

Colégio Estadual Rubens Farrulla

História

Prof. Luís Fernando

Primeiro Ano do Ensino Médio

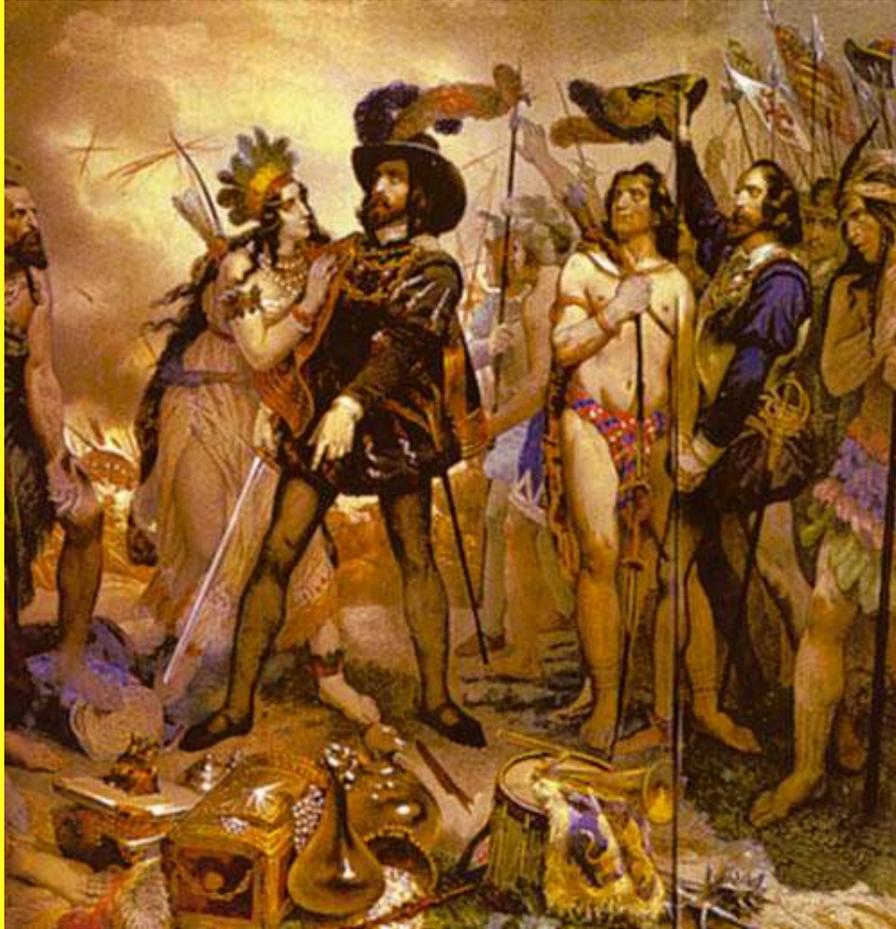


CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS HISTÓRIA

Ensino Médio 1º Série

Colonização Espanhola

Colonização Espanhola



- Processo de ocupação territorial, povoamento e exploração comercial do continente americano pelos europeus iniciado logo após o descobrimento da América.
- Na busca do caminho para as Índias (nome genérico dado ao Oriente), Cristóvão Colombo chega à América em 1492.

Colonização Espanhola



- Dois anos depois, o **Tratado de Tordesilhas** divide o controle do Novo Mundo entre portugueses e espanhóis.
- Nos anos seguintes, **espanhóis, portugueses, franceses, ingleses e holandeses** disputam o domínio do novo continente e sua exploração nos moldes do mercantilismo europeu.

Colonização Espanhola

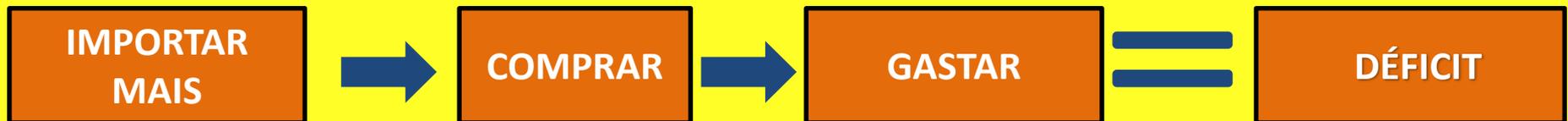
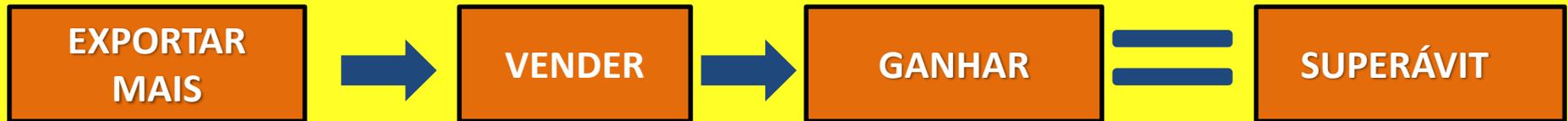
Acúmulo de Riquezas

A partir do século XVI a Europa sofreu um processo de mudanças econômicas e sociais, fazendo com que os países europeus passassem a valorizar o acúmulo de riquezas - quantidade de metais preciosos que cada país possuía - **METALISMO**.



BALANÇA COMERCIAL FAVORÁVEL - MERCANTILISMO

A partir do século XVI os países europeus perceberam a importância para a **economia interna de se ter uma balança comercial favorável**



O QUE É O MERCANTILISMO?

MANUFATURA

Modo de produção baseado no fabrico predominantemente manual e organizado em unidades de pequena produção

O Mercantilismo defende que um país para ser rico e poderoso deve ter bastante ouro e prata.

Por isso deve:

1. Ter uma balança comercial favorável
2. Produzir os bens de que necessita ou riqueza bastante para adquirir
3. Instalar/apoiar instalações manufaturas (subsídios, isenção fiscal, formação) tendo em vista essa produção
4. Aplicar barreiras alfandegárias às importações

PROTECCIONISMO: Medidas económicas adotadas por um país para favorecer as exportações e reduzir ou proibir as importações (exemplo: taxas alfandegárias). Essas medidas tinham por objetivo proteger a produção nacional face à concorrência estrangeira

O ELDORADO



O ELDORADO

El Dorado é uma antiga lenda indígena da época da colonização das Américas e atraiu muitos aventureiros europeus.

A lenda falava de uma cidade que foi toda feita de ouro maciço e ouro puro, apesar de ter muitos outros tesouros na cidade.

Acreditou-se que o Eldorado fosse em várias regiões do Novo Mundo: uns diziam estar onde atualmente é o Deserto de Sonora no México. Outros acreditavam ser na região das nascentes do Rio Amazonas, ou ainda em algum ponto da América Central ou do Planalto das Guianas, região entre a Venezuela, a Guiana e o norte do Brasil Roraima

O fato é que essas são algumas — entre as várias — suposições da possível localização do Eldorado, alimentadas durante a colonização do continente americano. Apesar da lenda, muito ouro e prata foram descobertos nas Américas, em territórios como o Alto Peru, Sudeste do Brasil (Minas Gerais) e nas regiões onde viviam as civilizações asteca, inca e maia.

O termo Eldorado significa O (homem) dourado em espanhol; segundo a lenda, tamanha era a riqueza da cidadela, que o imperador tinha o hábito de se espojar no ouro em pó, para ficar com a pele dourada.

A CONQUISTA ESPANHOLA DA AMÉRICA

- Entre os anos de 1492 (descoberta da América) e 1572 (morte do último imperador Inca) os espanhóis derrotaram as principais resistências indígenas, praticamente fazendo sumir do mapa os impérios pré-colombianos
- Desde a chegada à América os europeus passaram a impor seu domínio sobre as terras indígenas
- 1519 primeiro contato entre os espanhóis, liderados por Hernán Cortez, e os astecas



É possível que os astecas tenham associado os espanhóis a deuses que, segundo suas profecias, retornariam para reinar no império

Cortez se juntou às populações locais conquistadas pelos astecas e tomou Tenochtitlán, destruída em menos de três anos.

Astecas, Incas e Maias



- **Três grandes impérios**, além de dezenas de outros povos, que encontravam-se subjugados aos grandes centros populacionais, viviam nas regiões almeçadas pelos espanhóis.
- O termo índio foi utilizado desde o primeiro momento por Colombo, que acreditava ter chegado às Índias Ocidentais. Hoje, popularmente, o termo é associado ao pouco desenvolvimento, à ausência de civilização. Só que se atentarmos bem para a grandiosidade desses impérios, veremos que índio apenas é uma palavra mal utilizada nos dias atuais. Seu real significado remete a população que os europeus encontraram na América. Os historiadores referem-se a esses homens, hoje, como ameríndios.

CRISTIANISMO



- Os colonizadores espanhóis procuravam impor o **Cristianismo para os povos nativos**
- **Servir à Deus - Servir à Igreja Católica - era um prestígio social**
- **Objetivos: colonizar - explorar - expansão do Cristianismo**
- **Formação das missões: lugares onde os índios eram protegidos por clérigos e viviam em comunidade. Objetivo: separar os índios de seus líderes religiosos**
- **A religiosidade dos nativos era considerada demoníaca**
- **Maias - Astecas - Incas: praticavam sacrifícios humanos.**

DETALHES IMPORTANTES

- Os espanhóis exploraram as rivalidades existentes entre os ameríndios
- Superioridade militar: armas de fogo, espada (metal resistente), cavalos, armadura, etc
- Religião: etnocídio
- Resistências: povos nômades e semi nômades.
Norte do México: chichimecas.
Sul dos Andes: chiriguanos, mapuches.



ESTRUTURA COLONIAL



- A coroa espanhola criou uma **forma** de **organização administrativa e econômica** visando garantir a exploração das terras
- **Conselho das Índias**: órgão responsável por elaborar leis - **sede na Espanha**
- Para facilitar a colonização a **América Espanhola** foi dividida em **04 vice-reinos** e **04 capitânicas-gerais**

ESTRUTURA COLONIAL



ESTRUTURA COLONIAL

VICE-REI:

Representava o rei espanhol na América. Era escolhido entre a nobreza e possuía funções militares, jurídicas, fiscais, financeiras, religiosas e administrativas, em geral.

AUDIÊNCIAS:

Formadas pelos ouvidores e possuíam a função judiciária. Com o tempo passaram a ter funções administrativas.

CABILDOS OU AYUNTAMIENTOS:

equivalentes às câmaras municipais, eram formadas por elementos da elite colonial, subordinados as leis da Espanha, mas com autonomia para promover a administração local (municipal).

ADMINISTRAÇÃO COLONIAL

Espanha

Casa de Contratação

Sediada em Sevilha, para organizar o comércio e fiscalizar o pagamento do quinto.

Conselho das Índias

Funcionava como Supremo Tribunal de Justiça, nomeava funcionários e regulamentava a administração das colônias.

AUDIÊNCIAS

Administravam os Vice-Reinos e seus membros eram os Chapetones

CABILDOS/ AYUNTAMIENTOS

Administravam as Capitanias Gerais e seus membros eram os Criollos.

ADMINISTRAÇÃO COLONIAL



Vice-Rei - Nobres
com autoridade
administrativa

Cabildo - Câmaras
Municipais

A divisão territorial
da América Espanhola
baseava-se em

**Vice-reinos e
Capitanias.**

TIPOS DE COLÔNIAS

Colônias de Exploração:

Típica do sistema mercantilista.
Exemplo - Regiões da América Latina .
Colonizadas por Portugal e Espanha.

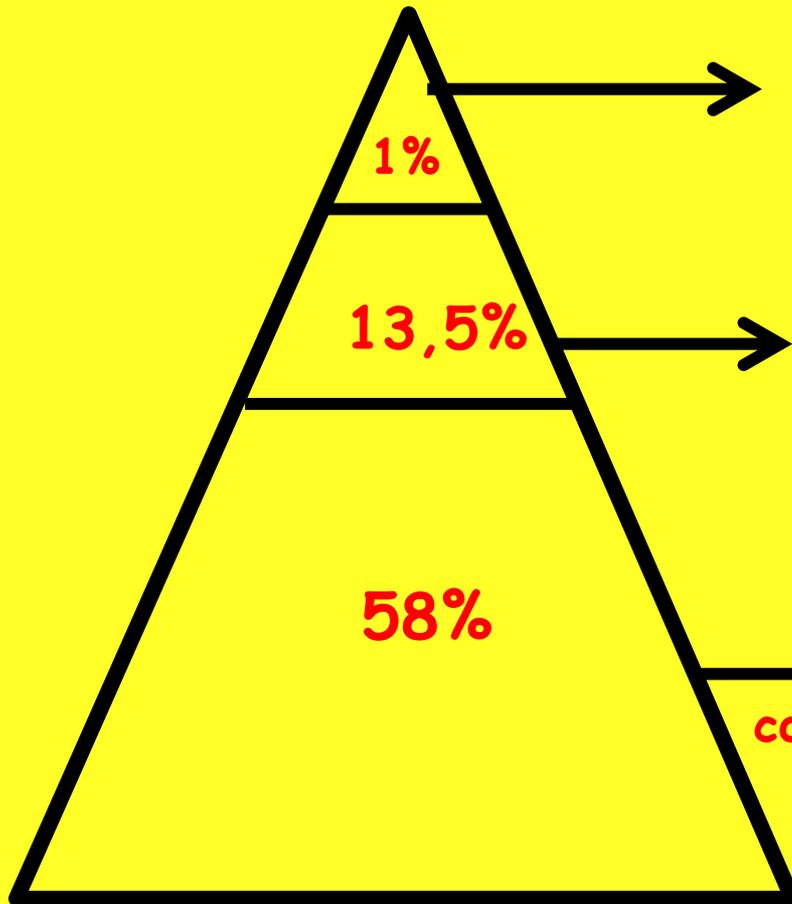
- Produção agrícola em grandes propriedade para exportação
- Trabalho escravo, índios ou negros
- Pacto colonial rígido
- Monocultura
- Hoje países pobres
- Países de clima tropical
- Primeiro se construiu uma cadeia

Colônias de Povoamento:

Relativamente fora do sistema colonial mercantilista
Exemplo - EUA

- Em pequena escala, consumo interno;
- Trabalho livre assalariado
- Ausência de Pacto colonial
- Policultura
- Países ricos
- Sub tropical
- Laços coloniais mais brandos

SOCIEDADE COLONIAL



CHAPETONES e CLERO: Espanhóis, altos cargos, privilégios

CRIOLLOS: Descendentes de espanhóis nascidos na América. Elite colonial, grandes proprietários e comerciantes. Integrantes dos *Cabildos* (Câmaras Municipais)

ÍNDIOS e NEGROS: explorados como escravos ou "semi-escravos" (*Mita* ou *Repartimiento* - trabalho forçado nas minas/ *Encomienda* - trabalho servil nos latifúndios agroexportadores, também chamados de *haciendas* ou *plantations*)

ORGANIZAÇÃO ECONÔMICA

- **Mineração:** principal atividade. Destaque para a exploração de prata no México, no Peru e na Bolívia, principalmente na cidade de Potosí.
- **Pecuária:** região do rio da Prata.
- **Produtos tropicais p/ exportação:** região do Caribe.
- **Agricultura:** modelo plantation / haciendas
- **Formas de trabalho:** encomienda e mita ou repartimiento.

ORGANIZAÇÃO ECONÔMICA

ÍNDIOS

Eram livres, em sua maioria, mas encontravam-se completamente subjugados. Não possuíam liberdade religiosa, sendo obrigados a se converterem ao cristianismo. Não tinham nenhum acesso a vida política e muitas vezes prestavam trabalho obrigatório aos colonos



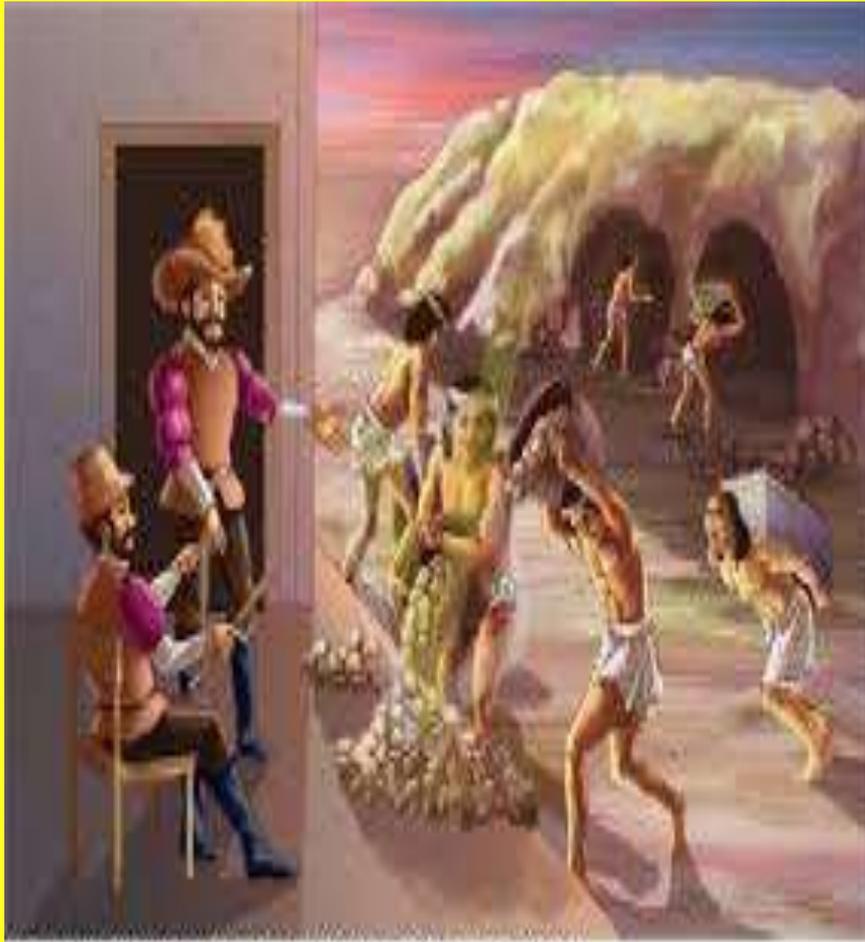
ORGANIZAÇÃO ECONÔMICA

SISTEMA DE TRABALHO COMPULSÓRIO INDÍGENA

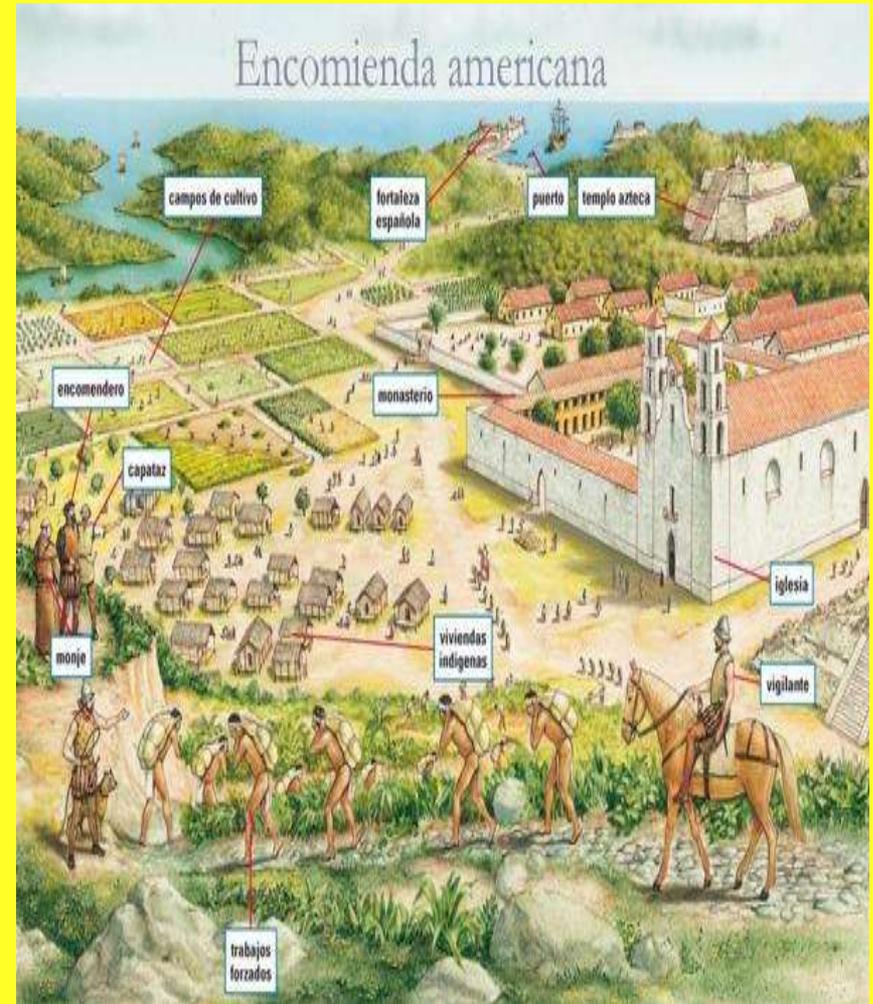
Mita - Sistema que impunha o trabalho obrigatório, principalmente nas regiões mineradoras, o durante determinado tempo, a índios escolhidos por sorteio em suas comunidades. Recebiam baixos salários como remuneração pelo tempo de trabalho prestado

Encomienda - Sistema de trabalho obrigatório não remunerado, em que os índios eram confiados a um espanhol, o encomendero, que se comprometia a catequizá-los

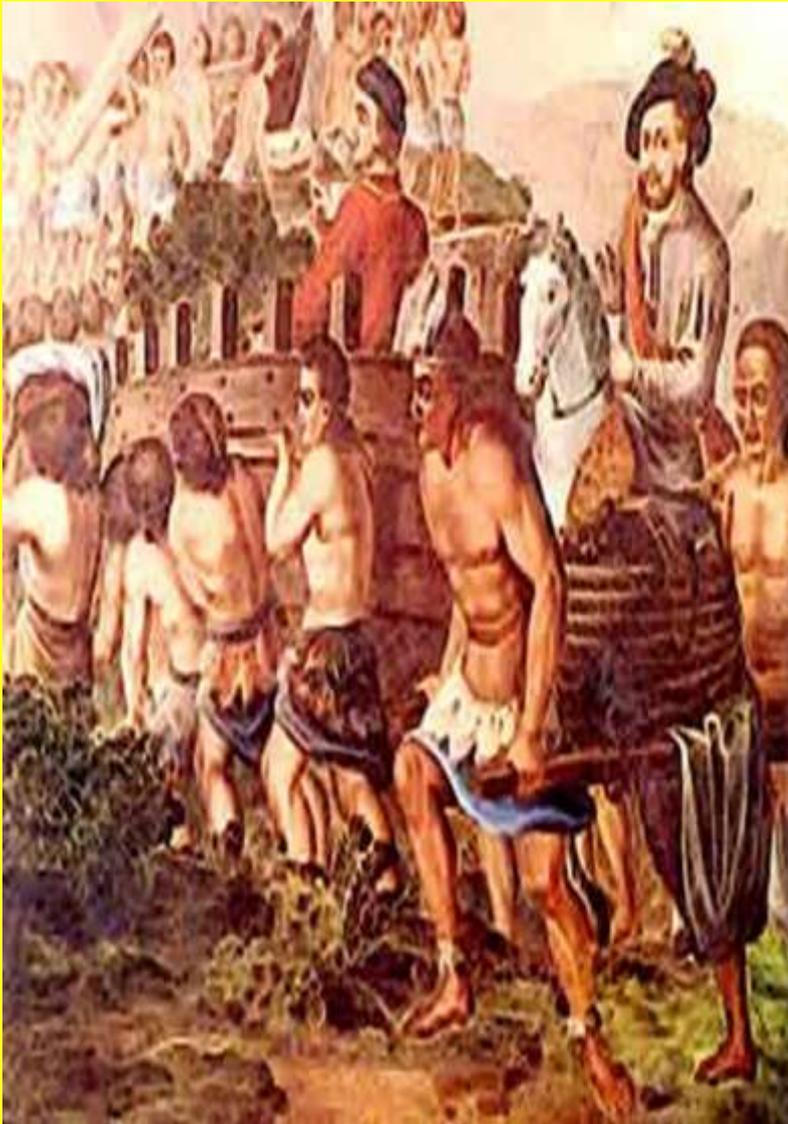
Mita - Encomienda



Disponível em: <http://chughistory.woobly.com/li-bimestre.html>
Acesso em: 18 fev 2017.



ORGANIZAÇÃO ECONÔMICA



O trabalho compulsório, aliado às doenças, causou, uma enorme mortandade

Veja o exemplo do que ocorreu com os povos andinos: em 1633 eram 40.115 indígenas, em 1662 diminuíram para 16 mil e, finalmente, em 1683 eram apenas 10.633

Diante desse contexto, dom Melchor de Leñán, arcebispo de Lima, disse que "tinha certo que aqueles minerais estavam tão banhados de sangue dos índios que se espremesse o dinheiro que deles se tirava, haveria de brotar mais sangue do que prata."

EXISTIAM ESCRAVOS AFRICANOS NA AMÉRICA ESPANHOLA?

- Sim, a mão-de-obra escrava africana foi utilizada, em menor escala, na América Espanhola
- No entanto, pela existência de abundante mão-de-obra indígena, concentrada, não foi tão utilizada quanto no Brasil
- Outra peculiaridade marca a presença desses homens nos domínios espanhóis. A Espanha não realizava o tráfico negreiro.
- Para legitimar a vinda dos traficantes de outros lugares, a Coroa expedia o Asiento, que era um documento que permitia o exercício dessa atividade a alguns homens específicos por tempo delimitado

DIVISÃO DO TERRITÓRIO COLONIAL

